

Director-Editor

PIRARRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico

ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

Ferrecção e administração

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEM ANARIO INDEPENDENTE

Sabado, 25 de dezembro de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 meses...
Colonias e Estrangeiro...

Composto e impresso na Tipographia d'Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 27-FARO

BOAS FESTAS

O Algarve envia os seus cumprimentos de boas festas a todos os seus colegas, colaboradores, assinantes, amanciantes e leitores.

DE NASPÃO JESUS CHRISTO

Perpassa hoje pela atmosfera um suave murmuro de Paz e afecto. Em toda a sua magnificencia mortal, em toda a sua conduta, em toda a sua dozeza, apresenta-se o doce espirito do redemptor. Bem dizia uma vez um ateiu que nesse dia, não sabia porque a sua alma sempre exultava de espiritalismo, se sentia enlevada a novas regices, nel'ndo em si uma ascendencia para Deus.

NATAL

Vem desde o dia da aparição na terra de amavel espirito de Redentor, o culto das multitudes por esse nascimento que, como nenhum outro, marca na historia da humanidade o maior e mais fortificante exemplo de Fé e de Amor. E' que, como enviado de Deus, como mensageiro da mais util e benefica das incumbencias, Ele deu aos homens a melhor esperanza de redenção, o mais alto exemplo de quanto pôde o divino poder.

E' que o Natal é um apóstolado, é que Jesus Christo é o Senhor dos senhores, e, como tal, o seu poder emerce se tanto sobre os homens como sobre as coisas. duma maneira decisiva e convencedora. É que os seus fluidos, a sua acção, os seus avisos, tem por fim indicar á humanidade o seu verdadeiro caminho.

AS PROPOSTAS DE FINANÇAS A RUINA DO ALGARVE

As propostas de finanças se não sofrerem uma profundissima modificação põem o paiz a saque. Vae-se buscar a todas as legi-lações estrangeiras o que ha de mais gravoso para o contribuinte e multiplica-se por 2 ou por 3. O nosso paiz não pôde pagar mais do que os outros, que tendo sofrido muito mais do que o nosso na grande guerra, tem tido o seu sistema tributario muito mais estudado no sentido de se obter o maior rendimento, com o menor gravame para a fortuna. Além disso uma imposto precisa de tempo para se acimatlar, a ponto que, por vezes, um mau imposto faz se bom com o tempo, por que se enganam as circunstancias precisas para a sua viabilidade. E' sobre pagar quem não pôde pagar o para visar certas classes e reduzir sem nenhuma justiça a fortuna dos cidadãos, a riqueza particular é a riqueza do paiz.

A Ordem de Santa Maria do Castelo e o Congresso Arqueologico Nacional

Vimos de assistir á inauguração daquela Ordem e á celebração do Congresso Arqueologico Nacional, que em 20 e 21 do corrente tiveram lugar na cidade de Tavira. Apesar da irregularidade nos horarios dos combóios e outras dificuldades proprias do momento difícil que atravessamos, a com-referencia á inauguração da Ordem e do Congresso Arqueologico foi além da especifica da grande maior a. Em todo este movimento, altamente tradicionalista, acompanharam a Arte da nossa Terra, o espirito culto do homem de ciencia e grande patriota António Cabreira, as almas alertes e intelligencias lucidas de Rui Cordovil, coronel Arthur João da Silva Pereira, Braz Macha-lo, Pavia de Magalhães, e outros não menos presumptos colaboradores do organisador principal. Dão-nos a seguir um resumo dos trabalhos:

ECOS DA SEMANA

Edificante

Informa o insuspeito Diário de Noticias que no Senado um sr. senador protestou contra a nomeação duma dactilografia para terceira official? Esta só lembrara a um senador...

Edificante

Defeza pratica
Ainda não ha para as grandes resoluções como o povo britânico. Porém, os estabelecimentos comerciais, e em especial a casa de artigos de moda, aumentaram successivamente os preços, que fizeram os inglezes? Deixaram de comprar esses artigos. É foi tão importante essa abstinencia que muitas dessas casas encontram-se já em estado de falencia.

ALTRUISMO

O nosso illustre conterraneo sr. coronel Antonio dos Santos Fonseca, apesar de viver ha muitos anos em Lisboa, não se esquece de Faro, a sua terra natal. Qu'agora a magnanimidade do sr. Fonseca que os pobres desta cidade festejaram o Natal condignamente, e para isso enviou 500 mil reis ao sr. D. Marciano Franco e 500 mil reis á camara municipal, para serem distribuidos em esmolas de 2500 reis, pelos pobres mais necessitados.

ALTRUISMO

Como panacea universal o gran de aumento de impostos diminua a produção por que lhe falta o capital indispensavel á mesma, nem é certo que me here os cambios por que o imposto não dá ouro.

CINE THEATRO

O espectáculo cinematographico que a Direcção desta empresa deu em beneficio do Azilo Santa Isabel e da Cozinha Económica, no dia 10 do corrente, teve o seguinte rendimento: Camarotes 5 a 2500 = 12500, Balcones 77 a 650 = 50650, Cadeiras 166 a 340 = 56640, Geraes 119 a 220 = 26680.

CINE THEATRO

Para um aumento de despesa é que pôde servir o novo encargo, mas esse não deve ser o que se tem em vista.

Associação Comercial e Industrial de Faro

Reuniram no dia 20, em assembleia geral, o comercio e industria de Faro afim de discutir as propostas de finanças que sob o auspicio de tamar, se fazem assim. Depois de ter sido feita a apresentação da Direcção pelo seu presidente sr. dr. João Franco Pereira de Mattos e lida uma memoria sobre trabalhos que nesta Associação se tem encetado e doutros que vão iniciar se usou da palavra o sr. Alfredo da Silva. Sua ex.ª m. vamente protestou salientou o encargo sempre crescentes e constantemente agravantes sobre o comercio e as industrias, vivendo-se, diz, numa esfizia de impostos quasi insupportaveis, mórmente para as pequenas industrias. Concordando que para acudir á falta de precario do tesouro publico ha que pagar mais ainda á custa de grandes sacrificios, verbera com indignação o esbanjamento dos dinheiros publicos da parte dos governos, referindo se á legião enorme de empregados sem carteira que nada fazem, e é criação escandalosa de um sem numero de dactilografias que enxameiam as repartições publicas.

Associação Comercial e Industrial de Faro

Por fim tem lugar o Te-Deum laudamos, a voz e grande instrumental. O templo regorgita de feis, vendo se largamente apresentado o elemento militar. Os sinos repicam, imprimindo na festa uma nota alegre. A guarda de honra e a banda regimental prestaram a respectiva continencia na occasião do desceramento. Das marchas da cidade foram lançados 12 tiros de morteiros. Tavira neste dia, saiu da sua habitual apatia para acudir ao relemor da Tradição, representada no juramento dos novos Cavalleiros. As 15 horas—Os congressistas dirigiram-se á Camara Municipal onde o sr. António Cabreira fez uma sequena, mas brillante alocução, entregando ao sr. José de Mattos Pereira a medalha de benevolencia da Academia de Sciencias de Portugal, com que a mesma Academia agradeceu á Camara Municipal de Tavira. Usou depois da palavra o sr. Pavia de Magalhães, falando largamente sobre o mauscio monumeto para a familia Cabreira. O sr. presidente da Camara, num pequeno discurso, recorda a memoria saudosa do grande portuguez que foi Thomaz Cabreira e agradece a distincção concedida á Camara da sua presença pela Academia de Sciencias de Portugal. As 21 horas—Recita de gala.—Sinfonia pela orquestra. O academico sr. Rui Cordovil lei um primoroso discurso sobre a riqueza do nosso patrimonio artistico e o abandono a que os nossos monumentos são votados, citando vandalismos que são do seu conhecimento, e que produzem cada fmo em toda a assistencia, que é selja e numerosa. O orador de moralisa largamente á apreciação falta que tem de educadores e o mal que daí resulta para a criação vim, para que sejam considera

